

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

Andando em Cristo Sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Nov/2018

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Chamado para Perseverar no Novo Sem Retroceder à Sujeição ao Modo de Vida do Qual o Cristão Foi Salvo	5
C2. Andar em Novidade de Vida Sem Retroceder aos Preceitos e Rotinas que Escravizam	11
C3. Andando em Novidade de Vida Sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo Devido ao Privilégio de Poder Continuar Conhecendo a Deus e Andar sob a Luz Celestial	22
Bibliografia	29

C1. Chamado para Perseverar no Novo Sem Retroceder à Sujeição ao Modo de Vida do Qual o Cristão Foi Salvo

Este novo material é uma sequência dos estudos da série *Andando em Novidade de Vida* e é precedido pelos seguintes temas:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo;
- ⇒ 4) *Andando em Novidade de Vida*;
- ⇒ 5) *Andando como Povo Santo ou Exclusivo do Senhor*;
- ⇒ 6) *Andando de Modo Agradável e Digno do Senhor*;
- ⇒ 7) *Andando Zeloso de Boas Obras*.

Nos três primeiros estudos acima mencionados, procuramos expor diversos aspectos que são complementares uns aos outros no chamado de Deus para um cristão andar em novidade de vida em Cristo Jesus e que cooperam com para o fortalecimento e estabelecimento do cristão neste chamado, passando a descrever o próprio andar em novidade de vida de forma mais pormenorizada a partir dos outros quatro estudos acima citados.

Ainda nos últimos quatro estudos acima referenciados, procuramos evidenciar, a partir das Escrituras, que o fato de que cada cristão é chamado a andar em novidade de vida enquanto ainda está no presente mundo também significa que cada um deles é chamado a se apresentar pessoalmente a Deus na maneira vivificada que recebeu do Senhor. Cada cristão é chamado para se apresentar a Deus na condição de santo, ou pertencente ao Senhor, que lhe foi conferida ao receber a Cristo no coração, pois o Senhor o separou do caminho das trevas e da morte e o colocou no caminho da luz e da vida eterna para andar de modo agradável, aceitável ou digno de Deus e, ainda, na condição de poder ser zeloso por boas obras.

Nos estudos em referência acima, foi ressaltado que a salvação provinda de Deus para os seres humanos oferece um “*de --> para*” a fim de que uma pessoa também possa efetivamente passar a viver e andar na condição “*para*” a qual ela foi salva, sendo que o apresentar-se pessoalmente a Deus de modo vivo, santo e digno do Senhor, assim como zeloso de boas obras, expressa aspectos essenciais práticos e integrantes do efetivo andar em novidade de vida.

E uma vez que um cristão também começa de fato a andar de modo vivo, santo, digno de Deus e zeloso de boas obras, ele pode descobrir que ainda há mais a ser vivenciado no Senhor, aspecto expresso, por sua vez, por um andar crescente na vontade de Deus ou também denominado de um andar de glória em glória no Senhor.

O chamado para um cristão andar em novidade de vida não é um chamado para uma condição eventual, esporádica ou somente como se fosse uma experiência inicial quando uma pessoa recebe a Cristo no coração, sendo, antes, um chamado para toda a vida daquele que recebeu a condição de poder viver e também andar de forma crescente em novidade de vida.

Entretanto, antes de avançarmos ainda mais em relação ao andar em Cristo Jesus também de forma crescente, e não somente como um evento inicial ou como um andar esporádico, parece-nos ser muito colaborativo enfatizar mais uma vez que **o andar de modo digno de Deus e zeloso de boas obras também inclui a perseverança no andar no Senhor sem retornar à sujeição às condições das quais um cristão foi salvo pela salvação de Deus a ele estendida.**

O fato da salvação provinda de Deus para os seres humanos referir-se a um “*de --> para*”, a fim de que uma pessoa também receba novas condições de vida e efetivamente possa passar a viver e andar na condição “*para*” a qual ela foi salva, expressa um ponto vital também quanto ao aspecto de que o chamado no Senhor para a novidade de vida é igualmente um chamado para que uma pessoa também não precise mais viver e andar em conformidade com a condição “*da qual*” ela foi redimida.

Todo cristão é chamado a perseverar firme no Senhor quanto ao andar em novidade de vida, mas o que igualmente implica em um chamado para perseverar em não mais aceitar o retorno à sujeição às condições das quais ele foi salvo.

Assim como também foi abordado no estudo Esquecendo o Que Para Trás Fica, as Escrituras, por diversas vezes, reiteram que o chamado para andar em novidade de vida em Cristo Jesus não se refere a um chamado para que uma pessoa possa fazer uma conciliação entre a sua antiga maneira de viver e a vontade de Deus. Se assim fosse, o chamado para a vida cristã não seria para andar em novidade de vida, mas seria, antes, uma tentativa de aplicar algumas novidades na maneira antiga de viver e andar de uma pessoa no mundo.

Em relação ao chamado para andar em novidade de vida ou andar em Cristo Jesus, as Escrituras reiteram, por diversas vezes, que o chamado para o novo andar no Senhor implica em também se afastar da sujeição aos aspectos que anteriormente levavam uma pessoa a andar em oposição à vontade de Deus. E isto também, para que as pessoas saibam que não é possível conciliar o andar na novidade de vida oferecida em Cristo Jesus com a sujeição ao modo antigo de andar.

Portanto, **o andar de modo digno de Deus ou o andar zeloso nas obras que Deus de antemão preparou para que os cristãos andassem nelas, inclui também a perseverança para:**

- ⇒ 1) **O cristão se manter andando na novidade de vida concedida a ele em Cristo Jesus e pelo guiar do Espírito do Senhor;**
- ⇒ 2) **O cristão não retroceder para uma sujeição às condições das quais ele foi salvo no Senhor, ou similares a elas.**

Embora um cristão já pudesse reconhecer pelo próprio chamado para andar em novidade de vida que ele também se refere a um chamado para não mais se sujeitar às condições que guiavam a sua vida antes de receber a Cristo Jesus no coração, as Escrituras tornam muito explícitos os dois aspectos em referência acima.

As Escrituras demonstram, portanto, de forma muito acentuada, o quão novo é de fato o novo e o quanto a sujeição às condições das quais um cristão foi liberto é contrária à vontade de Deus e, devido a isto, desfavorável para a vida do cristão.

O fato de Deus exortar aos cristãos a não retrocederem à sujeição às condições das quais eles foram libertos ressalta que a salvação é um “**de --> para**” a fim de que uma pessoa passe a viver e andar no “**para**” para o qual ela foi salva, mas também que a salvação celestial é de fato a provisão para uma libertação do “**de**” do qual uma pessoa foi redimida.

O chamado para andar em Cristo Jesus é um convite para andar em novidade de vida também pelo fato deste novo andar apresentar características que possibilitam o rompimento com o andar naquilo que jamais poderá oferecer novidade de vida aos seres humanos. Razão pela qual, um cristão é chamado a reconhecer tanto aquilo para o qual ele é chamado para andar quanto aquilo para o qual é chamado a não mais retornar.

Quando o Senhor Jesus Cristo ensinou que ninguém deveria colocar “o vinho novo em odres velhos” e nem “costurar remendo de pano novo em veste velha”, Ele, também através destes exemplos, ressaltou a separação clara e prática que aqueles que recebem a novidade de vida do Senhor devem fazer em relação aos modos de vida dos quais Deus os libertou por meio da salvação a eles estendida pela graça celestial.

Conforme visto no estudo com o título A Nova Criatura em Cristo Jesus, **a vida cristã para a qual Deus chama as pessoas, e na qual podem experimentar a novidade de vida de Deus a elas oferecida, não se refere a uma oferta de vida que procure conciliar ou harmonizar as variadas ou libertinas concepções humanas de viver e andar com as proposições das mais diversas religiões que os seres humanos procuram introduzir e seguir no mundo, como se a combinação destas proposições pudesse produzir a expressão de algo novo.**

O chamado de Deus para as pessoas andarem na novidade de vida que procede Dele também não é um chamado para elas viverem e andarem em confusão ou para um andar resultante de uma mistura entre a novidade de vida oferecida pelo Senhor com os aspectos dos quais uma pessoa foi liberta.

Ao chamar as pessoas para a novidade de vida que há Nele, o Senhor as chama, ao mesmo tempo, a não mais atenderem aos chamados das proposições que contrariam a novidade de vida que lhes é oferecida em Deus, pois por mais atraentes e confortantes que os rudimentos dos quais o cristão foi libertado possam parecer, eles não passam de aparentes, passageiros ou falsos confortos, e que não podem conduzir um indivíduo no caminho da vida eterna no Senhor.

Quando Deus chama os cristãos a calçarem os pés com a preparação do Seu Evangelho, Ele não os está chamando a usarem um calçado de novidade de vida juntamente com os aspectos de vestimenta antiga ou da condição da qual uma pessoa foi salva. Por outro lado, Deus também não chama as pessoas a se revestirem do “novo homem” ou da “nova criatura” em Cristo e, ao mesmo tempo, calçarem os pés com os pensamentos e atitudes da condição do “velho homem”, do “vinho velho” ou segundo a natureza humana e de suas obscuras práticas carnis e religiosas.

O chamado do Senhor para aqueles que Nele creem é que se revistam de toda a nova vestimenta a eles oferecida em Cristo, conforme exposto no versículo abaixo:

*Efésios 6: 11 **Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo.***

Por não darem atenção ao quão crucial é andar em Cristo sem retroceder aos pensamentos, atitudes e caminhos dos quais eles foram libertos, vários cristãos têm colhido confusão, muitos transtornos, constrangimentos e dissabores desnecessários em seu caminhar no mundo presente.

*Gálatas 6: 7 **Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.***

8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

*2 Coríntios 3: 14 **Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.***

15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

16 Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

Ainda outro aspecto em relação ao qual é crucial saber que o chamado para a novidade de vida é simultaneamente um chamado para não retroceder aos rudimentos do mundo, é o anelo que várias pessoas têm por receber glória ou reconhecimento dos seus semelhantes ainda que em detrimento delas mesmas no que tange à nova condição de vida que Deus lhes oferece.

Embora muitas pessoas queiram a novidade de vida que Deus lhes oferece, muitas entre aquelas que querem esta dádiva do Senhor ainda retrocedem aos rudimentos do mundo por prezarem de forma indevida ou excessiva a denominada “glória dos homens”. Desta forma, estas pessoas se colocam em posição de distanciamento daquilo que de fato é bom para elas e louvável diante dos olhos de Deus, bem como afastam-se de seguir a instrução que do Céu lhes é oferecida.

Marcos 8: 35 **Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.**

36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37 Que daria um homem em troca de sua alma?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

João 12: 42 **Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.**

43 Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44 E Jesus clamou e disse: Quem crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. (RC)

Atos 5:29 **Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.**

E por fim, no presente capítulo, visando mais uma vez exemplificar que o convite de Deus para a novidade de vida é, ao mesmo tempo, um chamado para o novo e também um chamado para não retroceder à sujeição às condições que guiavam a vida de uma pessoa antes dela receber a Cristo Jesus no coração, expomos abaixo um dos textos relacionados à salvação oferecida por Deus em que as duas questões acima em referência estão bem evidenciadas. Texto que também nos confere subsídios para as considerações dos próximos capítulos do presente estudo.

Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

11 Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,

12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

- 13 **E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos;**
- 14 **tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;**
- 15 **e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.**
- 16 **Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,**
- 17 **porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.**
- 18 **Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal,**
- 19 **e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.**
- 20 **Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:**
- 21 **não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilo outro,**
- 22 **segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.**
- 23 **Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.**
- 3: 1 **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**
- 2 **Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**
- 3 **porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

C2. Andar em Novidade de Vida Sem Retroceder aos Preceitos e Rotinas que Escravizam

Além de ser chamado para andar em novidade de vida, o fato de o Senhor evidenciar várias vezes nas Escrituras que um cristão igualmente é chamado para perseverar no andar em Cristo Jesus sem retroceder à sujeição às maneiras anteriores de andar no mundo, certamente também mostra que a possibilidade e o perigo de retroceder efetivamente existem. Razão pela qual, também este aspecto do chamado do Senhor jamais deveria ser visto com leviandade por um cristão a fim de que ele não se coloque em posição de risco de voltar a ser envolto naquilo do qual já foi redimido por Deus.

E quando começamos a observar mais de perto o aspecto específico sobre um cristão ser chamado a não retroceder à sujeição às condições que guiavam a sua vida antes dele ser salvo no Senhor, podemos ver que a necessidade desta perseverança também é ressaltada pelo Senhor por causa das maneiras sutis pelas quais a forma do andar antigo procura se estabelecer na vida das pessoas ou procura se reintroduzir, inclusive, na vida daqueles que já alcançaram a salvação em Cristo.

O fato da salvação oferecida por Deus remir as pessoas da sujeição ao pecado, o que para vários indivíduos pode significar serem redimidas de uma vida indisciplinada e desregrada, também pode ser um dos motivos pelos quais algumas pessoas venham a pensar equivocadamente que o oposto da vida sujeita ao pecado é basicamente uma vida ordeira e sujeita a regras e disciplinas, passando a acreditar indevidamente que isto é o que seria a novidade de vida para a qual são chamados por Deus.

Entretanto, se observarmos as características daquilo que nas Escrituras é denominado de andar em novidade de vida, podemos ver que o oposto da sujeição ao pecado não se refere a um chamado para uma busca por uma vida meramente disciplinada e sujeita a um conjunto externo de regras, mas, sim, um chamado para uma vida guiada de forma viva e contínua pelo Senhor Jesus por meio do Espírito Santo que um cristão recebe no coração conjuntamente com a sua salvação no Senhor.

Assim, quando Deus destacadamente declara as maneiras de viver e andar para as quais os cristãos já não deveriam mais retroceder, Ele também está ensinando aos cristãos a reconhecerem ou discernirem com precisão inclusive aquilo que pode ter aparência de vida cristã ou vida piedosa, mas que diante de Deus não é considerado como verdadeira vida cristã.

Conforme já foi visto de forma mais ampla no estudo sobre A Nova Criatura em Cristo Jesus, o cristão no Senhor de fato é uma nova criatura, não sendo ele, portanto, chamado para ser uma pessoa leviana com o pecado, mas também não sendo ele chamado para ser uma pessoa regida por disciplinas, regras e ordenanças externas como se somente pelo cumprir delas alguém pudesse alcançar a novidade de vida no Senhor.

Quando Deus exorta aos cristãos a estarem atentos a não retrocederem à sujeição aos aspectos dos quais foram libertos, Ele os está chamando a também compreenderem e discernirem que nem a indisciplinada e nem a disciplina do mundo podem colocá-los no caminho da vida eterna ou no andar em novidade de vida.

Quando Deus exorta aos cristãos a estarem atentos a não retrocederem à sujeição aos aspectos dos quais foram libertos, Deus também está lhes ensinando que por mais que as pessoas se empenhem em tentar alcançar a novidade de vida por alguma maneira proposta pelo mundo, quer seja pela indisciplina ou disciplina, ambas as opções ou qualquer combinação delas são igualmente caminhos de engano e morte, por mais que o caminho da disciplina possa ter uma maior aparência de não ser um caminho de perdição.

E em função do fato de que a vida sob disciplinas e regras externas é igualmente uma vida dissociada do guiar do Espírito do Senhor, mas com aparência de piedade ou devoção, o Senhor também, por meio das Escrituras, aborda este aspecto específico de uma forma bem acentuada. O Senhor ressalta o perigo da piedade aparente para que os cristãos possam estar devidamente munidos de discernimento para reconhecerem que este tipo de vida é igualmente um retorno à sujeição às condições que não podem produzir a verdadeira novidade de vida e para que percebam que a vida sob as disciplinas e regras externas também se equipara a um viver e andar sujeito meramente aos “rudimentos do presente mundo”.

Compreender a ressalva especial que o Senhor anuncia aos cristãos para não retrocederem a uma vida sujeita às regras e ordenanças do mundo, ou os denominados rudimentos do mundo, é crucial, pois o fato de haver no mundo muitas coisas rotineiras ou que se repetem tão frequentemente, pode levar vários indivíduos a pensar que a essência da vida está no estabelecimento de firmes e repetitivas rotinas ou disciplinas, levando, assim, muitas pessoas a se absterem do entendimento de que a verdadeira essência e novidade de vida está em Deus por meio da comunhão com o Senhor Jesus Cristo.

Ao observar, por exemplo, que o Sol rotineiramente nasce a cada manhã e também se põe ao findar de cada dia, que as marés dos oceanos sobem e descem regularmente em seus respectivos ciclo de horas, que em cada semana existem os seus 7 dias rotineiramente divididos, bem como também computados comumente nos 365 dias do ano, até seria compreensível pensar que a essência da vida seria basicamente as suas rotinas. Todavia, este pensamento não está em conformidade com uma perspectiva mais ampla que Deus quer que as pessoas tenham sobre a vida.

Quem olha a vida sob a perspectiva de rotinas pode até vir a pensar que elas expressam os aspectos principais do viver e andar humano no mundo, mas este tipo de pensamento não é aplicável quando alguém passa a observar os aspectos mais pormenorizados da vida e, ainda muito mais, quando alguém começa a observar os aspectos individualizados de cada ser humano.

No mundo, não há sequer um dia de um ser humano que seja uma rotina exatamente igual aos seus dias anteriores, mesmo que para este as diferenças de um dia para o outro pareçam mínimas ou imperceptíveis.

Cada pessoa que vive mais um dia na Terra, a cada novo dia, no mínimo, fica menos jovem ou mais velha, passando por muitas etapas distintas na vida. Ainda que de um dia para o outro possa não ocorrer muitas mudanças na vida de uma pessoa, no mínimo um dia a mais no “tic-tac” da sua vida avançou, fazendo com que ela, inevitavelmente, também esteja mais próxima do fim de sua vida no presente mundo ou em seu corpo natural.

Se os relógios baseados em modelos mais antigos sempre voltam ao mesmo ciclo de 12 horas, isto já não ocorre com os relógios digitais que também computam os anos, razão pela qual a vida das pessoas, neste aspecto, é mais similar aos relógios digitais do que aqueles que sempre retrocedem à mesma rotina. Todavia, até os relógios que repetem sempre o mesmo ciclo, não permanecem iguais todos os dias, pois também estes vão sendo desgastados e corroídos na sua existência no mundo presente.

Apesar do ser humano estar inserido em uma série de rotinas ou ver uma série de rotinas se cumprindo a cada dia no seu entorno, o relógio biológico de um indivíduo, assim como um relógio digital mais completo, nunca anda completamente em círculo ou em um só ciclo, pois o ser humano não consegue voltar no tempo, não consegue viver de novo os dias que já viveu e nem consegue parar de envelhecer a cada segundo e minuto que passa.

Embora a vida do ser humano no mundo esteja exposta a rotinas que são inevitáveis, ela não é tão rotineira como os promulgadores dos rudimentos do mundo querem que ela pareça ser.

Quando um período mais extenso da história da humanidade é observado, pode ser visto que aquilo que Deus realizou ao longo dos séculos também foi muito distinto em cada um deles. Ao longo dos séculos ocorreram vários eventos muito marcantes e extraordinários que Deus nunca repetiu nos séculos seguintes e que nunca se repetirão nos séculos vindouros.

A criação dos Céus e da Terra, o dilúvio, a concessão da lei de Moisés em função do pedido do povo liberto do Egito, a vinda do Senhor Jesus em carne ao mundo, a crucificação de Cristo para a provisão perfeita de libertação da humanidade da escravidão ao pecado e à lei de Moisés (ou similares a ela), a ressurreição do Senhor dentre os mortos para ser exaltado sobre tudo e sobre todos e para que seja conhecido que somente no Seu Nome há salvação, e muitos outros aspectos, referem-se a eventos únicos e que jamais se repetirão, ficando demonstrado também por eles que a vida não se limita a rotinas repetitivas.

É certo que há diversas disciplinas, horários e rotinas que são necessárias ou benéficas para um bom funcionamento de uma série de atividades na vida. Entretanto, Deus não chama o ser humano para que ele esteja escravizado às disciplinas, horários e rotinas a ponto de não enxergar mais que a vida concedida a ele por Deus não é de fato, e nunca será, meramente uma rotina, aspecto ainda mais acentuado quando Deus chama as pessoas a andarem guiadas em tudo pelo Espírito do Senhor.

Estar atento à variedade de circunstâncias da vida e os momentos de suas variações, mesmo os pequenos, refere-se a um aspecto que faz parte do processo de Deus para ensinar a sabedoria celestial àqueles que por ela aguardam e que para ela estão atentos.

*Salmos 90: 12 **Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.***

Deus, de várias maneiras, evidencia que a vida dos seres humanos é acompanhada de circunstâncias e momentos distintos, os quais, por sua vez, também requerem ser vistos de formas diferenciadas e acompanhados de ações particulares, conforme exemplificado também nos textos abaixo:

- Eclesiastes 3: 1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:*
- 2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;*
 - 3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;*
 - 4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;*
 - 5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;*
 - 6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora;*
 - 7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar;*
 - 8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.*

- Isaías 28: 23 Inclinaí os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.*
- 24 Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua terra e a esterroa?*
 - 25 Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem?*
 - 26 Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina.*
 - 27 Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau.*
 - 28 Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos.*
 - 29 Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.*

Marcos 1: 15 Dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

Deus não tem dificuldade alguma em se deparar com uma enorme variedade de fatos na vida das pessoas, pois como Deus Todo-Poderoso e Soberano sobre tudo, Ele é poderoso para acompanhar toda a diversidade de fatos que ocorrem no universo, um dos motivos pelos quais o Senhor pode chamar a atenção das pessoas para que também elas olhem de forma mais ampla para a variedade de fatos que podem ocorrer na vida delas.

Deus é quem estabeleceu a variedade da criação e de tempos para uma diversidade de propósitos, mas cuja amplitude fica ainda mais acentuada quando Deus chama as pessoas para andarem em novidade de vida que há em Cristo Jesus.

Já o mundo ou as pessoas que ainda são do mundo, aqueles indivíduos que ainda não andam em Cristo Jesus, apresentam uma enorme dificuldade em se abster da vida guiada prioritariamente pelas suas rotinas, optando por seguir rudimentos repetitivos em função de não saberem lidar com a amplitude de variáveis em suas vidas e nem saberem ser guiados em uma variedade de fatos sobre os quais não visualizam como podem controlá-los.

Por não confiar no Senhor ou por não querer a direção de Cristo, o mundo procura reduzir e enquadrar a vida em rotinas, agendas, datas e regras externas. Devido à sua fragilidade e pequenez diante da grandeza da vida e devido à sua pouca capacidade de efetivamente saber lidar e administrar a variedade que há nesta grandeza, o mundo continuamente está em busca de “regrinhas” e de “conceitos de autoajuda” pré-formatados, mas que repetidamente acabam sendo expostos em sua ineficácia.

Muitos aspectos do mundo que são apresentados como expressões de sabedoria são na realidade proposições sem fundamento substancial porque procedem da fragilidade do ser humano em tentar controlar os eventos e o relógio dinâmico da vida, os quais, porém, não podem ser administrados apropriadamente pela criação se esta procurar viver dissociada da comunhão com o Eterno Criador.

Obviamente que aqui não estamos nos referindo ao aspecto de que no mundo deva existir uma série de rotinas diariamente necessárias, como, por exemplo, as rotinas de uma série de manutenções que são necessárias no dia-a-dia, pois, também como exemplo, ninguém gostaria de viajar em um avião cuja manutenção não tenha sido rotineiramente checada.

Quando, porém, o assunto é a vida pessoal de um indivíduo quanto a ele ser guiado por regras, metas, datas e agendas em detrimento do ser guiado pelo Senhor, este tipo de referenciais passam a atuar como oponentes ou concorrentes do ser guiado pelo Espírito Santo, não sendo reconhecidos por Deus, nesta condição, como princípios apropriados para a vida daqueles que dizem crer no Senhor.

Se uma pessoa simplesmente se deixar levar pela maré do mundo, pelas agendas do mundo ou pelos rudimentos do mundo, ela também se abstém da instrução de Deus para “remir” os dias da sua vida em um mundo onde os dias são maus.

Efésios 5: 15 **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,**

16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

Romanos 12: 2 **E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

A palavra “*remir*” utilizada no texto acima, expressa o conceito de “*redimir*” ou “*resgatar*” algo que está sob a dominação de outro, e isto a fim de que aquilo que foi “*remido*” possa ser utilizado sob uma condição livre e apropriada.

O cristão que alcançou a salvação em Cristo Jesus, e ainda se encontra habitando no mundo presente, é chamado para “*resgatar*” os seus dias que lhe são disponibilizados no mundo para que sejam vividos com a sabedoria de Deus e não meramente segundo o curso deste mundo.

1Pedro 4: 1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,
2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

Cada dia de um cristão é importante de ser resgatado para ser consumido em prol do querer de Deus, ainda que as atividades de alguns dias possam parecer serem repetitivas e de pequena contribuição para aquilo que o Senhor está edificando na vida deste cristão.

Um cristão que, por exemplo, está comprometido com um emprego que Deus lhe permitiu atuar, efetivamente tem rotinas a seguir em relação ao trabalho que assumiu fazer, mas ele não precisa permitir que toda a sua vida passe a ser guiada ou conduzida meramente pelas rotinas do seu trabalho. A cada novo dia um cristão pode apresentar-se a Deus para receber instruções específicas do Senhor para os passos seguintes do seu viver e andar no trabalho, na família e no mundo em geral, instruções que também vão conduzindo um cristão para a edificação daquilo que o Senhor quer realizar de forma mais prolongada na vida e por meio da vida deste cristão.

Se um cristão não receber os seus mais diversos dias como uma oportunidade para serem vividos junto ao Senhor, ele também poderá não perceber aquilo que o Senhor poderia vir a edificar em sua vida ao longo de um tempo, podendo faltar-lhe a sabedoria para mudanças quando estas forem colocadas diante dele como oportunidades concedidas pelo Senhor.

Ainda que os dias de um cristão possam parecer repetitivos em alguns períodos, no Senhor o cristão tem o frescor da vida para cada novo dia. A cada nova manhã um cristão pode orar e ter comunhão renovadamente com o Senhor, bem como pode também orar pelas pessoas com as quais trabalha e pelas pessoas do mundo todo para que também elas venham a conhecer a novidade de vida que as aguarda no Senhor.

O fato de um cristão saber que a sua vida não é meramente uma rotina a ser programada em dias e agendas pré-ordenadas, e sem flexibilidade para mudanças, também mantém o seu entendimento esclarecido de que ao seu redor poderão ocorrer situações de aflições e que também para ele há épocas para, inclusive, semear com lágrimas.

Salmos 126: 5 Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.

Quando um cristão não atenta ao que Deus lhe instrui, e permite que os rudimentos do mundo se interponham no relacionamento dele com o guiar de Cristo Jesus em relação à dinâmica de sua vida, ele se coloca em posição de risco de voltar a se sujeitar a um torpor tal que faz com que as pessoas, em suas rotinas, inclusive tornem-se alheias e insensíveis aos dias de visitação do Senhor no mundo presente, exemplificado também por mais alguns textos a seguir:

*Jeremias 8: 7 **Até a cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.***

*Lucas 17: 26 **Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem:***

*27 **comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.***

*28 **O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;***

*29 **mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos.***

*30 **Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.***

*2Pedro 3: 1 **Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida,***

*2 **para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,***

*3 **tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões***

*4 **e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.***

*5 **Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,***

*6 **pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.***

*7 **Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.***

*8 **Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.***

*9 **Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.***

*10 **Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.***

11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, 12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.

A sujeição aos rudimentos do mundo gera um torpor nos sentidos de percepção das pessoas sobre os fatos que ocorrem ao redor delas e que vão se alterando com o passar dos dias, mas, principalmente, ela obscurece a percepção dos indivíduos em relação ao que o Senhor fez, faz e ainda fará em relação ao mundo presente.

E por que os rudimentos do mundo causam este torpor naqueles que se submetem a eles?

Quando aceitos por uma pessoa, os rudimentos do mundo geram torpor pelo fato deles terem em suas proposições um principal objetivo embutido neles, a saber: Afastar as pessoas da consciência clara de que a essência do que cada ser humano necessita na vida é a comunhão com o Deus Vivo e Eterno e com a direção contínua do Senhor Jesus Cristo.

Isaías 29: 13 **Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim e, com a boca e com os lábios, me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído;** (RC)

ou

mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens que aprenderam maquinalmente.

Os rudimentos do mundo propõem uma falsa percepção da vida com o objetivo de afastar as pessoas de uma mente esclarecida pelo Senhor. Os rudimentos do mundo ensinam que os seres humanos alcançarão o êxito que tanto almejam pelas obras e rotinas que (maquinalmente) aprendem e tão automaticamente se dispõem a repetir. E isto é fraco, pobre e amplamente distorcido, pois a vida das pessoas não é basicamente suportada pelas suas disciplinas, ordens e planejamentos, mas é primeiramente suportada por Deus que lhes dá o fôlego da vida.

Apesar do ser humano necessitar adotar várias rotinas que lhe são benéficas em seu viver e andar no mundo, ele jamais deveria vir a pensar que o cumprimento das rotinas é o seu principal suporte. Fiar-se nos rudimentos do mundo é procurar estabelecer a vida em um falso fundamento, e no qual um indivíduo poder vir a pensar que a sua vida está em suas próprias mãos se tão somente ele seguir os rudimentos que lhe são propostos, desconsiderando, porém, que o sopro ou fôlego da sua vida não depende primariamente de suas rotinas, mas da misericórdia de Deus para com ele.

Aqueles que, porém, se mantêm na sobriedade a eles concedida por Deus, sabem que é um absurdo uma pessoa pensar que ela pode ter o controle da sua vida em suas mãos. Dependendo do que sobrevenha a um indivíduo, o falhar de somente um item essencial do seu planejamento também pode causar, até em poucos segundos, o falhar ou ruir daquilo que ele construiu por anos.

Lucas 12: 20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

Apesar de que várias rotinas e planejamentos possam cooperar com aquilo que uma pessoa edifica, o que em última análise a sustém são as misericórdias do Senhor, conforme também é anunciado pelo profeta Jeremias no texto a seguir:

Lamentações 3: 22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; 23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. 24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.

Um cristão é chamado por Deus a “não retornar” a se sujeitar aos rudimentos do mundo porque estes resultam também das presunções e altivez dos seres humanos, como se os fatos ou a história do mundo dependessem somente deles.

E ainda mais, a presunção de que o ser humano pode mapear e planejar os seus dias como se tivesse amplo controle sobre eles, na realidade, nem é exclusivamente dos próprios seres humanos, mas é uma presunção que eles recebem ou assimilam do príncipe deste mundo ou do mundo tenebroso em trevas. Esta presunção, quando assimilada e reproduzida pelos seres humanos, é uma extensão da atuação do reino das trevas em suas vidas, conforme nos é explicado nos seguintes trechos das Escrituras:

Tiago 4: 13 Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros.

14 Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa.

15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.

16 Agora, entretanto, vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é maligna.

Efésios 2: 2 ... nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência.

O príncipe do império das trevas não quer que as pessoas saibam que elas podem viver e andar no mundo sendo pessoalmente guiadas por Deus, oferecendo a elas, por isto, formas alternativas para serem guiadas, mas que na prática obscurecem o curso de suas vidas.

O mundo que se encontra sujeito às trevas quer imputar regras externas e coletivas às pessoas visando criar fluxos coletivos para imputar comportamentos coletivos, mas o maior intento dele ao propor os seus rudimentos fracos e pobres continua sendo afastar as pessoas de um relacionamento pessoal com Deus e de uma condução pessoal do Senhor a elas oferecida na vida em Cristo Jesus.

O cristão guiado pelo Espírito Santo, porém, é livre em Deus para ser instruído, ensinado e guiado pelo Senhor para perceber as variações diárias em sua vida, quer sejam fortemente perceptíveis ou quer sejam de pouca exposição externa.

O cristão guiado pelo Espírito Santo ou que permanece no Senhor, cresce em sabedoria e pode passar a andar com discernimento, podendo inclusive ser útil em cooperação com o Senhor em todos os dias da sua vida, pois em seu interior recebe a constante renovação de vida do Senhor.

*Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

*2 Coríntios 4: 16 **Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.***

Estar ciente de que o andar em novidade de vida não é equiparável ao andar segundo os rudimentos do mundo com a sua excessiva sujeição ao guardar as suas regras, preceitos frágeis, dias e agendas especiais estabelecidas de forma tão tradicional e rígida, é especialmente crucial para que um cristão não venha a se deixar ser envolvido por pensamentos e proposições que aleguem que ele não precisa de uma contínua dependência do Senhor Jesus Cristo.

A dependência de Cristo jamais poderá ser substituída pelo mero guardar de dias denominados de especiais, de agendas ou de atos externos por mais que o apelo a eles muitas vezes se mostre tão atrativo ao ser humano.

Somente a título de exemplo, quando Deus instrui os filhos a honrarem e respeitarem a seus pais para que lhes vá bem e obtenham maior longevidade de vida, o Senhor os instrui a fazê-lo sempre ou continuamente, e não somente nos dias que o mundo elege como agendas especiais para que os pais recebam honras. Aspecto este, que igualmente se aplica ao Senhor, o qual é digno de ser honrado todos os dias da vida de um cristão e não somente em “*um dia especial na semana*” como, por exemplo, o sábado ou domingo, ou ainda somente em datas e eventos que as pessoas pre-selecionam sob a alegação de que o fazem para honrar a Deus.

*Salmos 145: 1 **Exaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre.***

*2 **Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.***

3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

1 Coríntios 10: 31 **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

O chamado para uma pessoa andar em novidade de vida também é a expressão de novidade de vida por ele ser distinto de tudo o que o mundo já conheceu e pode oferecer. Ele essencialmente expressa uma proposição de novidade de vida também pelo fato de um cristão poder viver e andar no frescor de vida e da sabedoria que há constantemente no seu Senhor Eterno.

Isaías 43: 19 **Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.**

+

João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

+

João 7: 38 **Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**

João 3: 8 **O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.**

Romanos 6: 4 **Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.**

Por fim neste capítulo, gostaríamos de mencionar ainda que uma explanação mais detalhada sobre aquilo que de forma geral está abrangido no que é considerado nas Escrituras como sendo os rudimentos do mundo, inclusive as tentativas de mesclar aspectos cristãos com os aspectos de rudimentos religiosos e da Lei de Moisés, encontra-se também exposto nos estudos O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Outro Evangelho, A Nova Criatura em Cristo Jesus e sobre o tema Esquecendo O Que para Trás Fica.

C3. Andando em Novidade de Vida Sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo Devido ao Privilégio de Poder Continuar Conhecendo a Deus e Andar sob a Luz Celestial

No capítulo anterior, foi abordado que o andar segundo os rudimentos do mundo pode fazer com que inclusive um cristão, que opte por ele, volte a se colocar sob o jugo da escravidão que é inerente ao viver e andar segundo estes rudimentos.

O andar segundo os rudimentos do mundo escraviza as pessoas ou limita a liberdade delas em relação à liberdade que elas podem ter no Senhor, pois as suas proposições estão relacionadas a um andar baseado em conhecimento natural e definição de regras, datas e agendas estabelecidas pelos seres humanos em suas limitadas e ineficazes tentativas de controlarem o curso de suas vidas.

Entretanto, neste novo capítulo, gostaríamos de ressaltar mais uma vez que **o jugo da escravidão do mundo não somente procura imputar um curso de vida sujeito aos seus rudimentos. O maior perigo para uma pessoa ficar sujeita ao jugo dos preceitos do mundo é que este tipo de escravidão também objetiva sujeitar as pessoas a uma condição de obscuridade em relação à comunhão com Deus, à Luz procedente do reino celestial e ao andar sob a graça e a instrução do Senhor Eterno.**

Uma vez que os rudimentos do mundo se opõem à essência da novidade de vida, a qual é a dependência contínua de um cristão de Cristo Jesus e do andar guiado por Cristo por meio do Espírito do Senhor, fica evidente porque o Senhor alerta aos cristãos a estarem tão atentos a não retrocederem à sujeição aos rudimentos dos quais eles já foram libertos pela salvação que lhes foi estendida pela graça celestial.

Tendo em vista que o chamado para seguir o andar que escraviza obviamente almeja objetivos opostos ao chamado para andar na verdadeira liberdade do Senhor, fica evidente porque o Senhor ensina e convoca os cristãos a terem sempre em mente a diferença entre estes dois chamados. O alerta para não retroceder é para que os cristãos não se coloquem novamente sujeitos às condições que atuam para impedir que permaneçam no Senhor ou no andar em novidade de vida.

Gálatas 5: 1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

Se uma pessoa almeja que o “Emanuel”, “Deus Conosco”, esteja com ela para lhe conceder novidade de vida, ela também precisa estar disposta a deixar que o Senhor a guie para fora da condição que se opõe à novidade de vida, pois Deus não tem parte com aquilo que resiste à oferta de vida que é oferecida a todos pelo Evangelho Celestial.

Quando alguém que já foi liberto pela salvação concedida pelo Senhor almeja retornar a viver e andar em sujeição aos rudimentos do mundo ou, ainda, objetiva conciliar estes rudimentos com a novidade de vida celestial, ele inevitavelmente também se coloca em uma posição que implica em desprezar a presença de Deus, o “Emanuel”, o “Deus Conosco”.

Procurar voltar ou consentir em voltar a um viver e andar que é sujeito aos rudimentos do mundo, ou querer conciliar o modo velho com o modo novo de vida, é uma obra de ofensa aos olhos do Senhor e uma obra de desprezo à toda a provisão de salvação que Cristo proveu com profundo sofrimento e amor na cruz do Calvário.

Em outras palavras, um dos maiores perigos de retornar à sujeição ou à escravidão aos rudimentos do mundo é a oposição que esta escravidão faz ao relacionamento ou à comunhão de uma pessoa com o Senhor, procurando levar os indivíduos a ficarem privados da única opção real e verdadeira de liberdade, de novidade de vida ou de vida eterna.

Se uma pessoa almeja ter a “Luz da Vida” iluminando o caminho de vida para nele andar, ela também precisa estar disposta a rejeitar o véu daquilo que se interpõe entre ela e a Luz do Senhor.

Quando uma pessoa rejeita a luz do Senhor, o que certamente ela colhe é trevas. Quando uma pessoa escolhe andar sob os rudimentos do mundo, o que lhe resta é andar sob as limitadas, inapropriadas, frágeis e vãs filosofias, proposições ou crenças do mundo.

Somente a luz que provém de Deus para iluminar as pessoas no mundo é que pode iluminar um indivíduo para andar adequadamente em meio a ele, razão pela qual também o Senhor instrui os cristãos a manterem-se firmes em segui-lo ou manterem os olhos fitos sempre no Eterno Cristo, conforme é ensinado também nos textos a seguir:

João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo:

Eu sou a luz do mundo;

quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

1 Coríntios 2: 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Hebreus 12: 1 Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta,

2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. (RC + RA)

É vital para um cristão entender que ainda que ele já tenha alcançado a salvação de Deus, ele não é sábio em si mesmo. Somente “em Cristo” um cristão pode encontrar a condição de ser sábio, e somente permanecendo

na comunhão com o Senhor que ele pode alcançar o discernimento para diferenciar luz e trevas e os rudimentos do mundo.

Quando Deus exorta aos cristãos a estarem atentos para não retrocederem à sujeição aos rudimentos do mundo, Ele não está chamando os cristãos para buscarem conhecer ou catalogar todos os detalhes dos rudimentos do mundo ou para que eles, em suas próprias forças ou sabedoria, procurem evitar os rudimentos do mundo.

Portanto, **quando Deus chama os cristãos a estarem atentos para não retrocederem para o andar sujeito aos rudimentos do mundo, Ele também ressalta que a primeira ou primordial forma para eles se manterem alinhados com a instrução celestial, também neste sentido em particular, ainda continua sendo o aspecto principal para o qual eles são chamados a andarem em novidade de vida, ou seja, o permanecer em Cristo e no conhecer a Deus que a eles é oferecido pelo Senhor.**

Quando o Senhor exorta os cristãos sobre o quão prejudicial é retrocederem aos rudimentos do mundo, Ele o faz primeiramente porque este retorno pode afastá-los da condição essencial que pode lhes dar discernimento e suporte para não precisarem se sujeitar ao mundo e a seus rudimentos vãos. O Senhor exorta os cristãos a não retrocederem para que possam permanecer na condição de poderem, pela comunhão, conhecer cada vez mais ao Senhor que lhes concedeu a salvação.

Se relembrarmos o texto de Colossenses citado no primeiro capítulo do presente estudo, podemos ver que a solução para um cristão não se sujeitar aos rudimentos do mundo não está em ele se tornar um exímio conhecedor de todos estes rudimentos, mas, primeiramente, no inclinar o seu coração ao Senhor e à Sua instrução, cuja parte específica encontra-se exposta mais uma vez abaixo:

*Colossenses 2: 20 **Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo,***

*21 **tais como: não toques, não proves, não manuseies?***

*22 **As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens;***

*23 **as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum, senão para a satisfação da carne.***

*3: 1 **Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.***

*2 **Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra;***

*3 **porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. (RC)***

E para ressaltar que a questão do conhecer a Deus é um ponto essencial para a novidade de vida no Senhor, e devido ao qual um cristão não deveria retroceder à sujeição aos rudimentos do mundo, vejamos também o texto do livro de Gálatas exposto abaixo com atenção especial sobre qual vem a ser o aspecto que separa o andar segundo a vontade de Deus e o andar segundo os rudimentos do mundo, conforme segue:

Gálatas 4: 8 **Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;**

9 **mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?**

10 **Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.**

11 **Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para convosco.**

É somente por causa do privilégio de poder conhecer primeiramente ao seu Deus, Criador e Senhor que um cristão tem a possibilidade de discernir o que vem a ser os fracos e pobres rudimentos do mundo a fim de não mais precisar se sujeitar a eles.

É por causa do privilégio de poder conhecer ao Senhor e a Sua instrução que um cristão pode andar em novidade de vida, pois a própria vida eterna também é expressa pelo Senhor Jesus Cristo como o conhecer ao Pai Celestial e ao Seu Filho Amado, conforme também relembramos a seguir:

João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

Andar em novidade de vida, poder servir a Deus em Espírito e em verdade, e receber a condição de liberdade para não mais precisar estar sujeito aos rudimentos fracos e pobres do mundo, são todos aspectos que estão diretamente relacionados à possibilidade concedida aos cristãos de terem acesso a conhecer o Senhor de suas vidas.

1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

Hebreus 10: 19 **Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus,**

20 **pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,**

21 **e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,**

22 **cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa,**

23 **retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu. (RC)**

João 8: 31 **Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permaneceres na minha palavra, verdadeiramente, sereis meus discípulos**

32 **e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.**

...

36 **Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres. (RC)**

Por outro lado, **o retroceder ao andar segundo os rudimentos do mundo, refere-se a um posicionamento em que o cristão volta a agir como se ele não tivesse tido a oportunidade de conhecer ao Senhor e de ter comunhão com Ele, afastando-se de um dos propósitos principais da salvação e da luz celestial a ele oferecidas pelo Pai Celestial.**

Um cristão é chamado para se estribar no próprio Senhor e não somente naquilo que já aprendeu sobre Deus no passado, pois as pessoas ou os líderes que criam ou promulgam os rudimentos no mundo são ardilosos e mudam as aparências dos rudimentos em suas tentativas de enredar os incautos. Eles até procuram atualizar os seus discursos, as maneiras de externarem os seus rituais ou a aparência de suas religiões, culturas e tradições, tentando inclusive aparentarem ser cristãos, mas o alvo é sempre o mesmo, o qual é aprisionar as pessoas para privá-las da comunhão com Cristo.

*João 5: 39 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.***
*40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

*Marcos 7: 6 **Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.***

*7 **E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.***

*8 **Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens.***

*9 **E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.***

*Colossenses 2: 18 **Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal,***

*19 **e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.***

*2 Pedro 2: 1 **Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.***

*2 **E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;***

*3 **também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.***

- 1** *Timóteo 6: 3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as
sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a
piedade,*
- 4** *é soberbo e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas
de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruínas
suspeitas,*
- 5** *contendas de homens corruptos de entendimento e privados da
verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho.
Aparta-te dos tais. (RA + RC)*

Quando um cristão passa a discernir que o andar em novidade de vida tem por fundamento o conhecer a Deus por meio da perseverança na confiança no Senhor e na comunhão com Ele, este cristão também pode passar a discernir que um principais aspectos prejudiciais que pode lhe sobrevir em retroceder à sujeição aos rudimentos do mundo é a interrupção do crescimento no conhecer ao Senhor. Interrupção esta, que pode inclusive chegar ao ponto de tornar vão o conhecimento de Deus que um cristão anteriormente já havia alcançado do Senhor.

Se um cristão voltar a se apoiar nos rudimentos do mundo, e não no relacionamento contínuo com Deus, inclusive toda a iluminação que ele já recebeu do Senhor pode vir a se tornar vã.

- Hebreus 10: 37 Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem
virá e não tardará;*
- 38** *todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se
compraz a minha alma.*

- 2** *Coríntios 6: 1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também
vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus.*

A permanência em Cristo, a comunhão com Deus ou o continuar com os olhos fitos em Cristo para ser suportado, fortalecido e instruído pelo Senhor é um ponto de garantia para o qual Deus chama os cristãos a fim de que também possam resistir firmemente às proposições de retorno à sujeição aos rudimentos do mundo.

Em Cristo, um cristão encontra a luz e a provisão de sabedoria para avançar no seu andar em novidade de vida. Entretanto, para que isto não seja interrompido e para que o andar em novidade de vida possa ser contínuo e crescente, é necessário que o cristão não abandone a sua posição que lhe confere a possibilidade de andar na luz que há no Senhor Jesus.

Uma vez que o chamado para andar em novidade de vida é um chamado para a vida eterna e, ainda, que a vida eterna é conhecer de forma contínua e crescente ao Senhor, também é por causa deste imensurável privilégio de conhecer ao Senhor que cada cristão é chamado a não retroceder à posição de sujeição aos rudimentos constituídos por um mundo dissociado da comunhão com o Senhor.

Hebreus 10: 39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

E, por fim neste capítulo, considerando que o foco nele é mais voltado a reiterar a importância de um cristão se manter no privilégio de conhecer e continuar conhecendo ao Senhor, e não voltado a expor “como” um cristão pode conhecer ao Senhor, reiteramos ainda que nos estudos Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus, Letra ou Vida, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Princípio Central do Viver do Cristão e A Lei do Entendimento foram abordados aspectos mais objetivamente voltados ao tema do conhecer ao Senhor propriamente dito, e dos quais relembramos alguns textos para finalizar também o presente material:

1 Coríntios 15: 33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.

Tiago 4: 7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

1 João 2: 15 Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;

16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Oséias 6: 3 Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

1 Coríntios 2: 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

1 João 5: 20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. (RC)

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.